



LITERATURA & SOCIEDADE: um olhar sobre o romance *Capitães da areia*

SCAPIN, Ana Vilma Kaufmann Schafer¹

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares²

Palavras chave: Literatura. Capitães da areia. Jorge Amado.

Este trabalho traz uma visão do Projeto PIBIC – UNICRUZ, intitulado “Literatura & Sociedade: relações de imbricamento no e pelo texto”, que tem por objetivo geral oportunizar o estudo das relações existentes entre literatura e sociedade, a partir do *corpus* literário o romance da década de 30, *Capitães da areia*, de autoria do escritor baiano Jorge Amado. A pesquisa de caráter qualitativo, bibliográfico e hermenêutico tem como suportes teóricos principais, autores como: Oliveira (2002), Candido (2006), Bosi (2003), dentre outros. *Capitães da Areia* é um romance valioso para a compreensão da sociedade baiana da época, bem como representa uma obra fundamental, ainda na atualidade, para discussão acerca da realidade brasileira, cujos jovens, muitas vezes, perdem-se pelas ruas, sem amparo social e político, sem acolhida por parte das forças governamentais. Abandonados pela sociedade, os capitães da areia vivem em um local chamado trapiche e são tidos e temidos como verdadeiros bandidos, mas que, no fundo, são apenas garotos sem lar, sem afeto, sem perspectivas. Em termos de resultados, é interessante destacar que a obra é produto da vivência do autor nas ruas de Salvador, que, a exemplo de Pedro Bala, chefe dos capitães da areia, acreditava na capacidade de mudar o mundo. O romance denuncia as condições em que vivem esses jovens, os quais sobrevivem infringindo a lei, cometendo pequenos furtos. É interessante destacar que, em sua biografia, Jorge Amado aproxima-se da militância esquerdista e procura transpor os casos que vê e ouve para uma série de romances populistas (BOSI, 2003, p. 405). É em razão disso, que alguns de seus romances, dentre os quais *Capitães da areia*, foram apreendidos e queimados, por serem considerados de propaganda comunista. Dessa forma, a obra revela aspectos desconhecidos da vida de crianças abandonadas na cidade de Salvador, sem terem quaisquer encaminhamentos futuros. É nesse sentido que se considera a importância do romance no entendimento das relações literatura e sociedade, refletindo, artisticamente, fatos e acontecimentos que povoam o dia a dia das ruas e becos daquela cidade, nos anos 30. Trata-se, portanto, de um texto literário que muito contribui com o conhecimento e discussão a respeito da realidade do país. Neste texto, pretende-se mostrar o quanto a literatura é um meio significativo para denunciar e criticar os acontecimentos existentes numa determinada época. *Capitães da areia* é um exemplo a ser visto, pois se utiliza de uma linguagem simples para retratar uma realidade triste e cruel. O trabalho ora apresentado insere-se no eixo temático de direito à educação, no presente evento, uma vez que as questões culturais e, por via de regra, a literatura, constituem-se em um caminho genuíno para a educação.

¹ Acadêmica do terceiro semestre do Curso de Direito da UNICRUZ. Bolsista PIBIC-UNICRUZ, Pesquisadora do GEPELC – Grupo de estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação da UNICRUZ. E-mail: aninhaks@hotmail.com

² Doutora em Letras – Estudos Literários/literatura Comparada (UFRGS). Professora da UNICRUZ. Coordenadora e Pesquisadora do GEPELC. Coordenadora do Projeto de Pesquisa. ctavares@unicruz.edu.br